

Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, convidando a todos para a festa comemorativa no clube Tamoios. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária será assinada para que produza os efeitos legais.

*(Handwritten signatures and initials)*  
K  
M  
E  
AR  
H. Queiroz  
H. Queiroz

**Ata da Sessão de Instalação do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 08 (oito) de janeiro do ano de 2013 (dois mil e treze).**

Às dezoto horas do dia 08 (oito) de janeiro do ano de 2013 (dois mil e treze) sob a Presidência do Vereador Marcello Corrêa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Corrêa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilês Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Fredenço de Araujo Jesus, Jefferson Vidali Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luiz Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Corrêa Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Wanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo a leitura da Ata, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, aludindo ao discurso do Vereador Vinicius Corrêa, disse que o Vereador deveria lutar a mesma luta e que todos deveriam ter a consciência de que todos trabalhavam pelo bem comum e pela justiça social, o que era virtude maior do vereador eleito. Enfatizou ainda, que cobrava sempre a realização de seus projetos, já que não adiantava que os mesmos ficassem acumulados sem que entrassem em funcionamento. A seguir, enumerou projeto de sua autoria que já estava em funcionamento, destacando que gostaria que sua fé fosse maior, do que seu medo e gostaria de ver o centro municipal odontológico funcionando no município. Observou que o tratamento de crianças deveria ser realizado com materiais adequados e que muitos eram traumatizados pela vida toda, em virtude de um mau atendimento odontológico. Disse que tal projeto era de extrema importância para a saúde orgânica das crianças. Em seguida, desejou boas vindas aos Nobres Pares e disse que para que o vereador subisse na escala de credibilidade do povo era necessário trabalhar em prol da sociedade e dos pleitos coletivos, no que encerrou

sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. A seguir, falou de sua satisfação em se apresentar na Casa Legislativa. Observou sobre a necessidade de que a Casa funcionasse com eficiência, enfatizando que o Legislativo Municipal junto ao Executivo Municipal fiscalizasse os órgãos públicos de prestação de serviços como a Ampla e a Prolagos que em baixa temporada atendiam satisfatoriamente, mas que na alta temporada deixavam muito a desejar. Em seguida, comentou sobre a mudança de comando no vigésimo quinto batalhão da Região dos Lagos, quando saía o brilhante Gilmar Barros e retornava o não menos competente Samir Vaz, destacando que o mesmo era morador de Cabo Frio. Disse que a construção e a divisão do novo batalhão e a construção da nova delegacia legal que estava atrasada, e ainda que o aumento do efetivo eram questões que já haviam sido discutidas na Casa e que seriam dirimidas no sentido de melhorar a segurança pública da cidade. Em aparte, o Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo, disse que lendo a lei de mobilidade urbana, a prioridade era sempre o pedestre e havia sido colocado um sinal defronte a um posto de gasolina no bairro Itajuru e que o mesmo encontrava-se desligado. Disse que deveria ser feito um estudo para saber se deveria ser colocado um sinal de trânsito ou o retorno do sinal. Disse ainda que quanto ao atendimento da Prolagos e a Ampla, ambas viviam de concessão e deveriam prestar um serviço a contento, assim, tais empresas deveriam ser chamadas a prestar esclarecimentos e os contratos draconianos revistos. Retomando a palavra, o Vereador Achilles Barreto agradeceu o aparte e disse que colocava seu mandato à disposição dos três poderes e todos poderiam esperar dele muita dedicação e muito trabalho. A seguir, registrou que no dia anterior fora comemorado o aniversário do Sr. Nelson, funcionário da Câmara, assim, deixava o seu abraço para o mesmo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, agradeceu aos pastores que o ajudaram a alcançar a cadeira na Casa Legislativa, destacando que também trabalhara incansavelmente para que o sonho se tornasse realidade. A seguir, discorreu sobre a trajetória de sua vida, enfatizando que se transformara em virtude do encontro com Deus e o Paulo Henrique soberbo não existia mais e que nascera nele um homem novo. Disse que voltara para fazer a diferença e fora capacitado por Deus com sabedoria e trataria a todos com carinho, visto que seu mandato era um mandato de Deus. Agradeceu os votos que recebera e afirmou que o povo pagava os vereadores para trabalhar em prol do povo de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que Deus possibilitou a sua volta e colocava-se a disposição da população. Disse que em seu mandato anterior fora um vereador atuante e que continuaria lutando em prol do povo. Disse que se empenharia na construção de uma policlínica para os idosos com serviço de geriatria e gerontologia que funcionaria vinte e quatro horas e ainda, pela isenção do IPTU para os idosos de Cabo Frio, que tinham uma residência de até 80 metros quadrados. Disse que muitos idosos além de comprar seus remédios, sustentavam seus netos, em virtude do desemprego que grassava no país. Disse que Cabo Frio era um importante pólo turístico e a academia da terceira idade também seria um empreendimento necessário para tais pessoas. Disse ainda, que era imprescindível que os idosos do Segundo Distrito também tivessem um atendimento digno. Prosseguindo falou da construção do centro de convenções, enfatizando que o Prefeito estava preocupado com a questão do desemprego e que o advento de empresas para a cidade agasalharia os que encontravam em aflição. Disse que a união da Casa Legislativa faria com que Cabo Frio voltasse a sorrir. Disse que era um eterno aprendiz e estava disposto a aprender sempre mais, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus e inicialmente saudou a todos. Em seguida, agradeceu o apoio do seu pai Natal de Jesus e sua mãe Elza de Araújo Jesus, e de toda a sua família. Continuou discorrendo sobre sua trajetória de vida no bairro Jardim Esperança, enfatizando que honraria os votos depositados nas urnas. Disse que colocaria seu mandato a disposição do povo e que agradecia a presença de sua esposa, e

especialmente do Sr. Queuru, um senhor de oitenta anos, que continuava lutando e acreditava que Cabo Frio poderia ser transformada. Pediu as bênçãos de Deus, destacando que sem Ele não estaria ocupando aquela Tribuna. Disse que estaria a postos para trabalhar em prol do Jardim Esperança e de toda Cabo Frio; no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, agradeceu a presença de pessoas de Tamoiós que se encontravam na Assistência. Disse que passara por muitas dificuldades para chegar até onde estava e disse que graças a Deus era vereador representante do Segundo Distrito. Continuando, discorreu sobre sua trajetória, frisando que a igualdade social era sua questão principal e a Casa tinha a obrigação de compreender que o Segundo Distrito fazia parte da cidade de Cabo Frio e a forma de combater a desigualdade social era a criação de emprego. Disse que estava no Legislativo para trabalhar para o povo; no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Eduardo Kita, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que a Câmara chegava àquela legislatura com muita honra e com a concepção de realização de sonhos. Disse que todos tinham sonhos e queria se associar ao sonho de cada vereador que ocupava aquele espaço para concretizar o sonho maior que era o desenvolvimento de Cabo Frio. Disse que a proposta é o seu sonho maior era buscar que a sociedade se libertasse da cultura política que existia implantada na cidade. Disse que pedia para que a cidade voltasse a respirar, justiça e que Deus não o levaria à Câmara; sem nenhum propósito, assim; agradeceu a Deus pela oportunidade; no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcaño Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que sempre estivera trabalhando em prol da cidade de Cabo Frio e discorreu sobre sua trajetória política na Secretaria de Meio Ambiente e na Secretaria da Criança e do Adolescente. Afirmou que estava certo de que o prefeito Alair Corrêa daria continuidade aos trabalhos iniciados em prol das crianças que não deveriam estar em singais vendendo doces, mas usufruindo dos projetos implantados para o seu bem-estar. Disse que o profissional da saúde deveria ser valorizado o que não ocorrera no governo anterior. Disse que lutaria em prol da saúde e estava até mesmo disposto a mudar seu slogan para "Braz da Saúde". Disse que o povo esperava a solução dos problemas da área da saúde e era para atender o povo que o vereador trabalhava. Disse que o Vereador Marcelo Corrêa, ao ser eleito para presidente da Casa configurava a vontade de se ter harmonia no Legislativo Municipal. Em seguida, disse que na vida política ainda acreditava no "fio do bigode", na palavra dada e assim, estava disponível para lutar pelo povo de Cabo Frio, mostrando o caminho e não teria dificuldade em receber o povo que precisava falar de seus anseios e ideias; o que seria de fundamental importância. Em aparte, o Vereador Paulo Henrique Sant'Anna disse que o prefeito Alair Corrêa pegara uma saúde sucateada e todos poderiam ter a certeza de que o povo seria respeitado e tratado com saúde. O Vereador Braz Benedito agradeceu o aparte e disse que não tinha dúvida das palavras do Vereador Paulo Henrique. Disse que como profissional da saúde, como enfermeiro; sabia do que ocorria na saúde. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a equipe do atual governo já estava trabalhando na área da saúde desde o dia 27 de dezembro do ano passado e tudo seria definido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação plenária aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

X

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*

*Handwritten mark*